



**MAPEAMENTO DOS TEMAS PESQUISADOS NOS TRABALHOS DE
CONCLUSÃO DE CURSO NO CENTRO UNIVERSITÁRIO DO
ESPÍRITO SANTO – UNESC/CAMPUS COLATINA NO CURSO DE
PEDAGOGIA NO PERÍODO DE 2015 A 2018**

**MAPPING THE TOPICS RESEARCHED IN THE COURSE
COMPLETION WORKS AT THE UNIVERSITY CENTER OF ESPÍRITO
SANTO - UNESC / CAMPUS COLATINA IN THE PEDAGOGY
COURSE FROM 2015 TO 2018**

Andréia da Silva Darial¹; Mônica Pereira Andrade Nascimento²

¹Acadêmico do Curso de Pedagogia do Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC. ²Mestre em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo. Atualmente é responsável pela Coordenação da Equipe Técnica da Secretaria Municipal de Educação de Colatina, nas Ações de Monitoramento do Plano Municipal de Educação, junto ao Fórum Municipal Permanente de Educação. É professora no Centro Universitário do Espírito Santo - UNESC Campus Colatina, no curso de Pedagogia.

RESUMO

A presente pesquisa realizou o mapeamento dos temas de trabalhos de conclusão de curso apresentados pelos alunos do curso de Pedagogia do Centro Universitário do Espírito Santo, no período de 2015 a 2018, totalizando 57 trabalhos. Objetivou-se, com o desenvolvimento desse estudo, identificar os focos temáticos recorrentes nos TCCs produzidos pelos estudantes de pedagogia, propiciando uma reflexão pertinente acerca das demandas de investigação que instigam os acadêmicos da área da licenciatura na Educação Básica. Realizou-se, uma a análise dos temas explorados por eles, possibilitando a identificação de áreas de interesse e a sua relevância para possíveis discussões e reflexões mais amplas acerca da eficácia e efetividade dos processos educativos postos em andamento pelas escolas, uma vez que, a reflexão sobre a prática cotidiana vivenciada nas escolas durante a graduação, por meio dos estágios remunerados e obrigatórios, é matéria-prima para a compreensão das complexidades que permeiam o espaço educativo. A metodologia utilizada para a pesquisa foi a exploratória, de cunho bibliográfico, que consistiu em catalogar os trabalhos, identificando os temas e ou áreas de conhecimento, por meio da leitura, análise e fichamento dos TCCs do período definido para este estudo.

Palavras-chave: Educação Básica; Formação Inicial Docente; Ensino Superior.



ABSTRACT

This research mapped the themes of Course Conclusion Papers presented by students of the Pedagogy course at the University Center of Espírito Santo, in the period from 2015 to 2018, totaling 57 Course Conclusion Papers. With the development of the research, we aim to identify the recurrent thematic focuses in the Conclusion of Course Work produced by the pedagogy students, providing a pertinent reflection about the research demands that instigate students in the area of undergraduate education in Basic Education. With this research, we carried out an analysis of the themes researched by Pedagogy students, enabling the identification of areas of interest for research and its relevance for possible broader discussions and reflections about the effectiveness and effectiveness of educational processes put in place by schools, since, the reflection on the daily practice experienced in schools during the graduation of Pedagogy students through paid and mandatory internships is the raw material for understanding the complexities that permeate the educational space. The methodology used for the research was the exploratory of bibliographic nature that consisted of cataloging the works identifying the themes and or areas of knowledge researched through the reading, analysis and record of the TCCs of the period defined for this study.

Keyword: Basic education; Initial Teacher Training; University education.

INTRODUÇÃO

A pedagogia constitui-se como área de conhecimento para a investigação das práticas educacionais no que diz respeito à educação escolarizada em nossa sociedade. Portanto a ênfase na formação do professor pesquisador e da introdução da investigação como componente curricular precisa estar presente nos cursos de Pedagogia para possibilitar o aprofundamento dos estudos na pós-graduação, contribuindo para a geração e construção de conhecimentos na área educacional.

Por essa razão, propôs-se mapear os temas pesquisados pelos alunos do curso de Pedagogia nos seus Trabalhos de Conclusão de Curso, no período de 2015 a 2018 com o intuito de investigar as áreas de maior interesse dos alunos.

Para o alcance do objetivo proposto foi realizada uma pesquisa de cunho exploratório, por meio de levantamento bibliográfico dos TCCs produzidos no período estabelecido. A averiguação consistiu em catalogar os trabalhos, identificando os temas e ou áreas de conhecimento pesquisadas.

A relevância do presente estudo fundamenta-se em fornecer subsídios para a ampliação do debate acerca das temáticas abordadas pelos estudantes nas pesquisas da área do Curso de Pedagogia, uma vez que, a complexidade das

sociedades, nos dias atuais, nos impulsiona a refletir de forma sistemática sobre o papel da escola neste emaranhado de contextos econômicos, culturais, políticos e sociais.

Se a escola em nossa sociedade é o espaço educativo convencionalmente configurado para a apropriação de conhecimentos acumulados pelas pessoas, é imprescindível que os estudantes de Pedagogia problematizem as práticas educativas que se concretizam neste espaço em todos os níveis e etapas da educação básica, incluindo as práticas de gestão e supervisão do trabalho docente. Portanto, pode-se indagar: quais áreas do conhecimento relacionadas à formação do pedagogo e às discussões que permeiam o campo educacional têm sido efetivamente consideradas na elaboração dos Trabalhos de Conclusão de Curso no curso de Pedagogia? Em que medida as áreas do conhecimento pesquisadas contribuem para a reflexão das práticas educativas na atualidade?

O mapeamento dos assuntos abordados nos Trabalhos de Conclusão de Curso, na formação dos pedagogos no Centro Universitário do Espírito Santo, é de extrema pertinência para o fomento de análises e discussões acerca das áreas de conhecimento aprofundadas nos trabalhos desenvolvidos pelos alunos, uma vez que não temos essas informações disponíveis, portanto, o presente tema de pesquisa é inédito no Centro Universitário do Espírito Santo - UNESC.

A identificação desses assuntos de interesse de pesquisa dos estudantes poderá subsidiar intervenções dos professores do Curso de Pedagogia no que diz respeito aos enfoques que poderão ser efetivados em pontos de interesse dos estudantes, resultando numa qualificação dos debates e protagonismo dos estudantes em seu processo formativo, bem como a pertinência do curso no atendimento aos desafios educacionais regionais.

1 A ELABORAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO: INSTRUMENTO PARA O FOMENTO À PRÁTICA DA PESQUISA NO CURSO DE PEDAGOGIA

A formação inicial de professores para o exercício da docência na Educação Básica, nas etapas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, desde a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9394/96,

tem se efetivado nos cursos de Licenciatura Plena em Pedagogia, como preconiza o Art. 62 da referida lei:

A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura plena, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nos cinco primeiros anos do ensino fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade normal (BRASIL, 2016).

Na estruturação da oferta dos cursos de Pedagogia no país, as Instituições de Ensino Superior, públicas e privadas, precisam observar ainda as Resoluções emanadas do Conselho Nacional de Educação quanto às diretrizes curriculares para o referido curso e ou cursos de graduação com licenciaturas. Apresenta-se, a seguir, de forma breve, alguns pontos da Resolução CNE/CP Nº 1, de 15 de maio de 2006, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia Licenciatura, da Resolução CNE/CP Nº 2, de julho de 2015, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada e da Resolução CNE/SE Nº 2, de 20 de dezembro de 2019, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação).

Na Resolução CNE/CP Nº 2, de julho de 2015, destaca-se o Art. 3º, que define que a formação inicial e continuada para a preparação e o desenvolvimento de profissionais para as funções de docência para todas as etapas¹ e modalidades² da educação básica articule-se em torno da

[...]compreensão ampla e contextualizada de educação e educação escolar, visando assegurar a produção e difusão de conhecimentos de determinada área e a participação na elaboração e implementação do projeto político-pedagógico da instituição, na perspectiva de garantir, com qualidade, os direitos e objetivos de aprendizagem e o seu desenvolvimento, a gestão democrática e a avaliação institucional (BRASIL, 2013).

¹ A Educação Básica é composta de três etapas: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio.

² As modalidades educacionais perpassam todos os níveis e etapas da educação escolarizada, prevendo e organizando o atendimento a todos que se encontram na caracterização das modalidades existentes: educação de jovens e adultos, educação especial, educação profissional e técnica de nível médio, educação escolar indígena, educação do campo, educação escolar quilombola e educação a distância.

Neste mesmo art. 3º, ressalta-se o § 5º, que apresenta os princípios da Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica e, dentre os incisos constantes deste parágrafo, destaca-se os incisos V e VI que preveem a articulação entre a teoria e a prática no processo de formação docente, por meio do domínio dos conhecimentos científicos e didáticos, buscando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e o reconhecimento das instituições de educação básica como espaços necessários à formação dos profissionais do magistério.

Na Resolução CNE/SE Nº 2, de 20 de dezembro de 2019, destaca-se o art. 8º, que explicita os fundamentos pedagógicos a serem observados na estruturação das Propostas Pedagógicas dos cursos de licenciatura. Dentre os incisos constantes no referido artigo, destaca-se os incisos III, VI e VII, que aprofundam a conexão do ensino e da pesquisa como centrais na construção dos conhecimentos dos estudantes de licenciaturas; que ressaltam a necessidade de relacionar as práticas docentes cotidianas com o contexto escolar construído a partir das ações implementadas pela gestão da escola e que reconhecem a escola de educação Básica como local privilegiado da formação inicial do professor por meio da prática e da pesquisa.

Os pontos destacados nas Resoluções acima, alertam sobre a importância do desenvolvimento de práticas educativas na docência no ensino superior, nos cursos de formação de licenciados, que possibilitem aos estudantes a vivência de experiências que os defrontem com situações que exijam a mobilização dos saberes teóricos estudados. Isso é importante para a construção de metodologias educativas pertinentes às realidades educacionais presentes em seu contexto cotidiano, principalmente nos campos de estágio obrigatórios e não obrigatórios, momentos nos quais os estudantes têm contato com inúmeras situações que provocam questionamentos acerca da pertinência dos pressupostos teóricos estudados no curso com as realidades vivenciadas.

Segundo Young (2007), a escolarização é um processo complexo, cercado de fatores externos ao ambiente escolar (políticos, econômicos, sociais e culturais) que interferem de forma contundente nos objetivos da escolarização, nos métodos que serão utilizados e nos sujeitos que a ela terão acesso.

Para Bourdieu (2015), a escola, ao ignorar que os estudantes ingressantes são provenientes de classes sociais diferentes e, portanto, com acessos distintos à “cultura”, acentua essas desigualdades.

A cultura da elite é tão próxima da cultura escolar que as crianças originárias de um meio pequeno-burguês (ou, a fortiori, camponês e operário) não podem adquirir, senão penosamente, o que é herdado pelos filhos das classes cultivadas: o estilo, o bom-gosto, o talento, em síntese, essas atitudes e aptidões que só parecem naturais e naturalmente exigíveis dos membros da classe cultivada, porque constituem a “cultura” (no sentido empregado pelos etnólogos) dessa classe. Não recebendo de suas famílias nada que lhes possa servir em sua atividade escolar, a não ser uma espécie de boa vontade cultural vazia, os filhos das classes médias são forçados a tudo esperar e a tudo receber da escola, e sujeitos, ainda por cima, a serem repreendidos pela escola por suas condutas por demais “escolares” (BOURDIEU, p. 61, 2015).

Para Freire (1996) não há como haver ensino sem que o professor assuma uma postura de pesquisa, tanto da sua prática docente como da realidade que o cerca no seu campo de atuação profissional, uma vez que, para o autor, há uma indissociabilidade entre ensino e pesquisa ao ponto de afirmar que o ensino sem a pesquisa torna este dissociado irremediavelmente da realidade e, conseqüentemente, vazio de significado e significância para seus participantes.

Portanto, a elaboração do TCC torna-se um exercício de imersão nas temáticas emergentes no campo educacional, proporcionando ao estudante da graduação a possibilidade de experimentar a pesquisa como instrumento de reflexão sobre as problemáticas educacionais abordadas no decorrer do curso, nas diversas disciplinas e ou campos de estágio. Ao destacar uma área de interesse durante esse percurso, o estudante de graduação terá que buscar autores que auxiliem o diálogo com a temática escolhida, possibilitando-lhe proceder à análise do tema e produzir possíveis alternativas reflexivas às problemáticas abordadas.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Tendo em vista os objetivos deste estudo, realizou-se uma pesquisa exploratória, subsidiada por um levantamento bibliográfico, dos Trabalhos de Conclusão de Curso no período de 2015 a 2018 no Curso de Pedagogia. É importante destacar que, inicialmente, o período de abrangência da pesquisa era de 2011 a 2018, no entanto, com a suspensão das atividades letivas presenciais em todo o território nacional devido à prevenção da contaminação pelo COVID-19, a pesquisa precisou ser redimensionada.

Para a realização do mapeamento dos TCCs, referentes ao período definido para a pesquisa, foi necessária a solicitação de autorização ao setor de arquivamento do UNESC, para a separação e disponibilização do material para a análise e

fichamento. Os TCCs foram disponibilizados na Biblioteca Ruy Lora para que as pesquisadoras tivessem acesso ao material. Ressalta-se que todo o fichamento foi realizado no ambiente da biblioteca tendo em vista a impossibilidade de o material ser retirado da instituição.

Os TCCs foram separados por ano de entrega pelos estudantes concluintes de pedagogia para que o pesquisador e o aluno bolsista de iniciação científica realizassem o fichamento dos trabalhos, objetivando identificar informações gerais (ano de conclusão, autor, título do trabalho) e outras mais específicas como: foco temático; problema ou objetivo do estudo; referencial teórico; procedimentos metodológicos e resultados obtidos.

Após a realização do fichamento descrito acima, as informações coletadas foram organizadas em planilhas e tabelas, expondo, de forma objetiva, todos os aspectos destacados no parágrafo anterior. É importante salientar que em todas as categorizações foram realizadas análises que priorizaram os objetivos de investigação e os paradigmas epistemológicos da pesquisa.

Ressalta-se, ainda, que a opção utilizada neste trabalho se pautou pela análise em categorias temáticas conforme os estudos realizados por Fiorentini (2002) apud Andreatta e Allevato (2020) que apresentam diversas formas de categorização ou organização dos trabalhos acadêmicos a serem mapeados: “pela metodologia da pesquisa utilizada, pelo referencial teórico, pelos objetivos de investigação ou pelos paradigmas epistemológicos da pesquisa, entre outras possibilidades”. (FIORENTINI (2002) apud ANDREATTA; ALLEVATO, 2020).

Indo ao encontro das indicações apresentadas no trabalho descrito por Andreatta e Allevato (2020), optou-se por categorizar as análises em focos e subfocos temáticos.

[...] essa forma de organização exige que se identifique, para cada trabalho, o foco principal da investigação. Esse processo não é simples ou direto, pois acontece de forma indutiva e, às vezes, dedutiva, exigindo ajustes individuais (para cada estudo) e grupais (envolvendo um conjunto de estudos). A vantagem é que as categorias construídas emergem do material sob análise e não da literatura propriamente dita, embora, neste processo, o diálogo com a literatura e outras formas de classificação seja conveniente e necessário. (FIORENTINI apud ANDREATTA; ALLEVATO, 2020, p. 76).

De acordo com a metodologia para o mapeamento dos trabalhos acadêmicos praticada e descrita por Fiorentini (2002), optou-se por também iniciar com o destacamento das informações gerais de cada trabalho, como: ano da elaboração,

autor e título do trabalho. Após, passou-se para a coleta de informações mais específicas, como: foco temático, objetivos do estudo, referencial teórico, procedimentos metodológicos adotados e resultados obtidos.

O mapeamento dos Trabalhos de Conclusão de Curso dos estudantes do curso de Pedagogia proporcionou uma aproximação ímpar com as temáticas desenvolvidas pelos estudantes, as quais passa-se a apresentar no capítulo seguinte deste artigo, evidenciando os focos temáticos e subfocos dos trabalhos analisados e demais reflexões suscitadas.

3 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Durante a leitura dos trabalhos para o mapeamento dos dados propostos nesta pesquisa, observou-se que, em alguns casos, não foi possível a identificação de informações mais específicas, como: objetivos do estudo, referencial teórico e resultados obtidos. Dos 57 trabalhos fichados e analisados, 03 deles não explicitaram os objetivos do estudo proposto, no entanto, é necessário afirmar que durante a leitura do trabalho foi possível deduzir os objetivos que nortearam a pesquisa. No que diz respeito aos resultados alcançados, 04 trabalhos não descreveram os resultados obtidos pelo estudo que empreenderam e 01 dos trabalhos apresentou apenas um referencial teórico durante toda a explanação do tema. Pode-se afirmar, portanto, que 14% dos trabalhos mapeados apresentaram inconsistências teórico-metodológicas ou careceram de maior cuidado no desenvolvimento da pesquisa.

De acordo com os estudos de Fiorentini (2002) e Andreatta (2020), há várias possibilidades de organização ou categorização dos trabalhos mapeados, no entanto, optou-se por priorizar, neste artigo, a apresentação das análises por meio da organização temática, destacando focos temáticos e, a partir destes; destacar subfocos emergidos durante a leitura dos trabalhos, conforme pode-se verificar na tabela a seguir:

Tabela 1: Quantidade de Trabalhos por Foco Temático

Foco Temático	Trabalhos
Estudos na Educação Infantil	16
Estudos no Ensino Fundamental	04
Estudos na Educação Inclusiva	09
Estudos na EJA	05
Estudos na Educação Prisional	03
Estudos Teóricos no Campo Educacional	16
Educação Ambiental	03

Fonte: Categorização realizada pelos pesquisadores, 2019.

Pode-se observar na tabela acima que foi possível identificar, nos 57 trabalhos analisados, 07 focos temáticos que contemplam uma considerável área de conhecimentos do campo educacional. Ressalta-se que mais de 50% dos trabalhos concentram-se em dois focos temáticos: Estudos na Educação Infantil, com 16 trabalhos, e Estudos Teóricos no Campo Educacional, também com 16 trabalhos. Nos Estudos na Educação Inclusiva foram identificados 09 trabalhos, demonstrando ser, também, uma área de forte interesse entre os estudantes. Os Estudos na Educação de Jovens e Adultos contam com 05 trabalhos, no Ensino Fundamental foram identificados 04 trabalhos e as áreas de Educação Ambiental e Educação Prisional contam com 03 trabalhos cada uma.

De acordo com os estudos de Andreatta (2020), propôs-se o desenvolvimento de uma discussão contextualizada em cada um dos 07 focos temáticos “categorizados no trabalho e não necessariamente uma abordagem específica de todos os trabalhos”.

Na tabela a seguir, apresentam-se os focos temáticos, subfocos, autores e ano de elaboração dos trabalhos, dos quais passa-se a descrição das análises realizadas.

Tabela 2: Distribuição dos Trabalhos por Focos Temáticos, Subfocos, Autores e ano de elaboração no UNESC – Campus Colatina

FOCO TEMÁTICO	Nº	SUBFOCO	Nº	AUTORES
Estudos na Educação Infantil	1	Musicalização	02	Stelzer (2015)
	6		Brunhara (2017)	
		Educar, cuidar e brincar	10	Carvalho (2015)
			Nunes (2016)	
			Correa (2016)	
			Benedito (2016)	
			Portugal (2016)	
	Silva (2017)			
	Brito (2017)			
	Gonçalves (2018)			
	Medeiros (2018)			
	Coutinho (2016)			
	Família e Escola	02	Rufino (2015)	
			Souza (2016)	
	Agressividade	01	Costa (2015)	
	Dificuldade de Aprendizagem	02	Lyrio (2015)	
			Tavares (2018)	
Estudos no Ensino Fundamental	0	Alfabetização	01	Hungaro (2015)
	4	Ensino da Matemática	01	Salomão (2016)
		Formação de leitores	01	Muniz (2017)
		Uso de tecnologias	01	Seibel (2017)
Estudos na Educação Inclusiva	0	Papel da família	01	Berti (2015)
	9	Transtornos globais do desenvolvimento	04	Sousa (2015)
			Marques (2016)	
			Moraes (2016)	
			Rigoni (2018)	

		Libras	01	Martins (2016)
		Práticas de alfabetização	01	Rodrigues (2015)
		Uso de tecnologias	01	Casotti (2018)
		Deficiência Visual	01	Martins (2018)
Estudos na EJA	0	Metodologia de ensino	03	Rui (2016)
	5			Rissi (2017)
				Schmith (2017)
		Alfabetização	02	Santos (2017)
				Carvalho (2018)
Estudos na Educação Prisional	0	Práticas educativas	03	Wotekoski (2015)
	3			Timm (2016)
				Oliveira (2017)
Estudos Teóricos no Campo Educacional	1	Papel da Família no desenvolvimento cognitivo	02	Wlig (2015)
	6			Kapitzky (2015)
			04	Silva (2015)
				Teixeira (2015)
				Thomazi (2017)
				Pagung (2017)
			03	Pianna (2016)
				Drago (2016)
				Brunelli (2018)
			01	Santos (2016)
			01	Barcellos (2016)
			01	Carneiro (2016)
			01	Rodrigues (2016)
			01	Dias (2016)
		02	Auer (2017)	
			Vassoler (2018)	
Educação Ambiental	0	Ecologia e educação e as práticas educativas escolares	03	Santos (2015)
	3			Santos (2017)
				Fontana (2017)

Fonte: Dados de pesquisa dos autores, 2020.

Em relação ao primeiro foco temático, que abrange os Estudos na Educação Infantil, foram agrupados 05 subfocos e percebe-se que houve uma predominância maior de trabalhos em relação a um subfoco, sendo este denominado “Educar, cuidar e brincar”, por englobar trabalhos que propuseram o estudo da ludicidade no processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil e aspectos relacionados aos conceitos de “cuidar” e “educar” nesta etapa, que nos remetem ao tripé conceitual preconizado nas Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil publicadas pela Resolução CNE nº 05 de 17 de dezembro de 2009. Esse subfoco contou com 10 trabalhos apresentados, sendo 05 deles no ano de 2016 e, destes, destaca-se o de Portugal (2016), intitulado “O Lúdico na educação Infantil: o brincar tecendo fios de aprendizagem”, que propõe pesquisar a importância do lúdico como ferramenta facilitadora do processo ensino e aprendizagem, e conclui que a utilização do conceito do lúdico como ferramenta metodológica está atrelada à concepção que o professor assume ao elaborar seu planejamento. Os demais subfocos foram agrupados com

temas relacionados a “Musicalização”, “Família e Escola” e “Dificuldades de Aprendizagem”, todos com 02 trabalhos cada e o subfoco “Agressividade”, com 01 trabalho.

É importante ressaltar que nos referenciais teóricos do foco temático “Estudos na Educação Infantil” foram citados 108 autores pelos estudantes. Para a pesquisa do foco temático em análise, ganhou destaque a fundamentação legal por meio de resoluções, leis, decretos, portarias e demais normativas pertinentes ao tema tratado, presentes em 90% dos trabalhos.

O foco temático Estudos no Ensino Fundamental conta com 04 subfocos nas áreas de “Alfabetização”, “Ensino da Matemática”, “Formação de Leitores” e “Uso de Tecnologias”, e cada um deles com 01 trabalho. Em todos os subfocos sobressaíram discussões relacionadas aos aspectos metodológicos, propondo reflexões que apontassem estratégias mais pertinentes para o alcance dos objetivos propostos na alfabetização de crianças até o 3º ano do fundamental, no ensino da matemática por meio de jogos do 1º ao 5º, na formação de leitores nos anos iniciais do ensino fundamental e no uso das tecnologias no processo de ensino aprendizagem dos anos iniciais do ensino fundamental. Dos trabalhos constantes neste foco temático, destaca-se o do subfoco “Uso de Tecnologias”, em função do momento exponencial da discussão dessa temática em função da suspensão das aulas presenciais em todos os níveis e etapas da educação básica e superior, como medida de prevenção à contaminação pelo COVID-19³. O trabalho apresentado por Seibel (2017), intitulado “O olhar docente sobre a utilização das tecnologias da informação e comunicação no processo de ensino e aprendizagem de alunos do ensino fundamental: realidades e possibilidades” propõe analisar de que modo ocorre o uso de tecnologias de informação e comunicação dentro do âmbito escolar, demonstrar suas potencialidades

³ A doença se caracteriza por uma pneumonia que pode evoluir para complicações respiratórias de acordo com a condição de saúde do infectado, podendo chegar a óbito se a doença evoluir para sua forma mais grave e dado o tempo de recuperação prolongado dos que precisam ser tratados em Unidades de Terapia Intensiva, que, em média, chega a 21 dias de internação. Como estratégia prioritária no combate à disseminação do COVID-19, a OMS (Organização Mundial da Saúde) propõe o isolamento social das populações dos países que tenham identificado a contaminação comunitária, que se caracteriza pela transmissão entre as pessoas de forma que seja impossível identificar o transmissor do vírus. É importante destacar que os municípios reeditam, por meio de decretos municipais, as medidas definidas nos decretos estaduais, como tem sido a realidade do município de Colatina, o qual tem pautado suas ações no combate à disseminação da COVID-19 nas normativas estaduais. Portanto, desde o dia 17 de março, as unidades escolares da Rede Municipal de Educação de Colatina estão com as atividades letivas presenciais suspensas.

e restrições quanto ao uso pedagógico e refletir sobre a importância de um profissional preparado e capacitado para seu uso. O referido trabalho conclui que existe a necessidade de mobilização dos gestores públicos para a inserção de equipamentos adequados para as aulas, bem como formação continuada para os professores.

Em relação aos autores buscados para a pesquisa dos trabalhos neste foco temático, encontrou-se 29 autores e dentre os mais citados estão Freire, utilizado em 02 trabalhos, e legislações regulatórias relacionadas a essa etapa da educação básica, que constam em todas as pesquisas.

O foco temático Estudos na Educação Inclusiva conta com 06 subfocos em “Papel da Família”, “Libras”, “Práticas da Alfabetização”, “Uso de Tecnologias” e “Deficiência Visual”, todos com 01 trabalho em cada tema, e “Transtornos Globais do Desenvolvimento”, com 04 trabalhos, totalizando, neste foco temático 09, trabalhos. Dos 04 trabalhos mapeados no subfoco de “Transtornos Globais do Desenvolvimento”, 02 deles trataram sobre autismo, 01 sobre hiperatividade e 01 sobre transtorno de conduta. Nesse foco temático percebeu-se uma predominância de trabalhos envolvendo a pesquisa sobre os transtornos globais do desenvolvimento, que nos aponta ser esta uma área de forte interesse dos estudantes. O trabalho apresentado por Sousa (2015), intitulado “O autismo e as práticas educativas: desafios encontrados pelos professores em uma escola da rede municipal de ensino de Colatina-ES” destaca-se pela abordagem prática do tema em relação ao trabalho docente, em que objetiva conhecer na prática como são encaminhadas as situações relacionadas à educação do indivíduo com autismo; refletir sobre a ação realizada; compreender as ações pedagógicas especificamente no tratamento do autismo e buscar outras metodologias que possam potencializar a prática existente nessa instituição. O referido trabalho concluiu que é necessário manter atualizadas as informações e metodologias pedagógicas para que assim tenham maior aplicabilidade e a escola deve buscar o envolvimento da família/escola na troca de informações e planejamento de ações para o desenvolvimento do aluno. Em relação aos autores buscados para a pesquisa dos trabalhos neste foco temático, encontrou-se 69 autores.

O foco temático Estudos na Educação de Jovens e Adultos conta com 05 trabalhos agrupados em 02 subfocos: “Metodologias de Ensino” e “Alfabetização”. Nos dois subfocos percebe-se uma ênfase maior na investigação dos métodos que os profissionais da educação efetivam em salas de aula, contando com 03 trabalhos

nessa área e 02 trabalhos na área da alfabetização. O trabalho apresentado por Schmith (2017), intitulado “Educação de Jovens e Adultos como Transformação Social”, destaca-se por buscar compreender as possibilidades concretas de transformação social na vida dos estudantes que buscam o retorno aos estudos e ou iniciam os estudos nessa modalidade. O referido trabalho aponta que o cumprimento e ou continuidade do percurso educativo é fundamental no processo de mudança das condições objetivas de vida desses sujeitos. Com 31 autores mencionados, Paulo Freire é o mais citado nos trabalhos, por apresentar uma metodologia centralizada no aluno.

O foco temático Estudos em Educação Prisional possui apenas um subfoco nos trabalhos mapeados, intitulado “Práticas educativas”, o que nos remete à importância do planejamento e à organização da dinâmica dos processos de aprendizagem nessa área da educação, principalmente no que diz respeito à realidade do educando que está encarcerado.

Destaca-se o trabalho de Oliveira (2017), que ressalta a importância da educação como ressocialização do detento, principalmente na questão de inserção no mercado de trabalho ou em um curso superior em uma futura liberdade. A autora sugere que haja cursos de formação específica na área de educação prisional, para uma eficácia maior nesse tipo de educação, e que sejam ofertados estágios para os acadêmicos de pedagogia que se interessam nessa área, ampliando, assim, o campo de trabalho. Em relação aos autores buscados para a realização da pesquisa, contabilizou-se 22 autores citados.

Em relação ao penúltimo foco temático, que abrange os Estudos Teóricos no Campo Educacional, foram organizados 09 subfocos e percebeu-se que houve uma predominância maior de trabalhos em relação ao subfoco denominado “Violência Escolar”, com 04 trabalhos. Ao considerar que o subfoco “Indisciplina” se aproxima desse anterior, tem-se em discussão 06 trabalhos que abordam problemáticas relacionadas a comportamentos violentos e ou que geram violência dentro do ambiente escolar. Pode-se afirmar, portanto, que essa temática traz preocupações aos estudantes uma vez que buscaram, em seus trabalhos, compreender melhor a questão e encontrar alternativas para construir outras práticas dentro do ambiente escolar. Os demais subfocos foram agrupados com temas relacionados à “Formação de Professores”, com 03 trabalhos, “Papel da Família no Desenvolvimento Cognitivo”,

“Avaliação da Aprendizagem”, “Aplicação da Lei 10.639/2003”, “Diversidade Sexual na Escola”, “Pedagogia Empresarial” e “Saúde do Professor”, todos com 01 trabalho cada, totalizando 16 trabalhos nesse foco temático.

Dentre os trabalhos mapeados no subfoco “Violência Escolar”, destaca-se a pesquisa desenvolvida por Thomazi (2017), intitulada “Criança em situação de direitos violados: estratégias de intervenção da equipe escolar”, que aborda, pelo prisma da garantia de direitos, a questão da violência cometida contra a criança e o adolescente, tendo como objetivos a apresentação de estudos e informações que possibilitem aos profissionais da educação a análise dos tipos de comportamentos, ações e sintomas para perceber quando uma criança/adolescente é vítima de violência sexual ou negligência.

Destacaram-se, também, em função da originalidade dos temas abordados, os trabalhos de Carneiro (2016) e Dias (2016), que apresentaram, respectivamente, as pesquisas intituladas “Diversidade Sexual no Contexto Escolar: impasses e desafios” e “O Professor, Condições de Trabalho e os efeitos sobre sua saúde”. Em relação aos autores buscados para a pesquisa dos trabalhos nesse foco temático, encontrou-se 178 autores.

O foco temático Estudos em Educação Ambiental dispõe de 03 trabalhos com subfoco em “Ecologia e educação e as práticas educativas escolares”, que debatem sobre os assuntos vinculados à metodologia, ao preparo da escola do meio rural em correlação com as escolas do meio urbano, e a perspectiva de mudanças comportamentais do homem com o meio ambiente. Tendo 35 autores citados, além de leis e manuais próprios norteadores para a eficácia na implementação dessa educação nas escolas, o que mais se destaca é o Manual da Escola Sustentável 2013, responsável por guiar as instituições de forma a contribuir significativamente para o desenvolvimento crítico do pensamento e ação do educando frente à questão do meio ambiente. Dentre os trabalhos mapeados nesse subfoco, destaca-se o de Santos (2015), que aponta a Educação Ambiental como área do conhecimento essencial para capacitar os sujeitos, sensibilizar e possibilitar mudanças sociais e sustentáveis em prol do meio ambiente. O seu objetivo, além de fazer com que haja compreensão das dificuldades que a Educação Ambiental, enfrenta durante um longo processo de aceitação e compreensão, nos instiga a refletir sobre a realidade ambiental.

CONCLUSÃO

Em relação aos temas abordados nos artigos, pode-se afirmar que nos Estudos em Educação Infantil percebe-se uma preocupação maior em pesquisar a importância do lúdico, por ser uma metodologia prazerosa, que instiga o aluno a aprender e a socializar-se. Por meio do estímulo à imaginação e à ludicidade, a criança desenvolve-se de forma que as experiências sensoriais e sociais sejam importantes vetores de construção de significados.

Os Estudos da Educação Inclusiva apontam para a importância da relação entre família e escola para o desenvolvimento do aluno, bem como as poucas soluções encontradas para a melhoria no processo de ensino do educando sem a concretização dessa parceria. É um assunto de interesse dos graduandos, contando com 09 trabalhos nessa área de conhecimento.

Em Estudos Teóricos no Campo Educacional, a indisciplina e as situações de violência, de forma geral, se tornam as principais preocupações dos futuros profissionais da educação, uma vez que um ambiente com turbulências atrapalha não só o rendimento pessoal do aluno que está praticando a indisciplina, mas toda a sala de aula.

Nos Estudos da Educação de Jovens e Adultos, Educação Ambiental e Educação Prisional, pode-se fazer um paralelo apontando a questão metodológica como interesse principal na investigação dessas áreas do conhecimento. A falta de formação profissional mais específica nessas áreas e o baixo investimento de políticas públicas resultam em uma precária taxa de sucesso nesses setores.

Então, conclui-se que a partir dos dados discutidos neste trabalho em todos os focos temáticos mapeados, detectou-se maior destaque de um assunto em comum, qual seja, as práticas educacionais utilizadas pelos profissionais da educação. Outro ponto que merece destaque é a diversidade de temáticas que suscitam o interesse dos estudantes de graduação em Pedagogia, com especial enfoque nas discussões na área da Educação Infantil e Educação Inclusiva, com o maior número de trabalhos. Portanto, aponta-se, a partir do mapeamento realizado, a necessidade de estimular a pesquisa em outras áreas do conhecimento da Pedagogia, especialmente as ligadas à atuação docente nas áreas de gestão da política pública da educação, que não conta com nenhum trabalho entre os pesquisados neste mapeamento.

REFERÊNCIAS

- ALLEVATO, Norma Suely Gomes. O Ensino-Aprendizagem-Avaliação de Matemática: por que Através da Resolução de Problemas. **Anais... III SERP**, 2014. V. único, p. 1-4.
- ANDREATA, Cidimar. **Aprendizagem matemática através da Elaboração e Resolução de Problemas em uma Escola Comunitária Rural**. 2020. 203f. Tese (Doutorado em Ensino de Ciências e Matemática) – Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências, Universidade Cruzeiro do Sul. São Paulo, 2020.
- ANDREATA, Cidimar; ALLEVATO, Norma Suely Gomes. Aprendizagem matemática através da Elaboração e Resolução de Problemas em uma Escola Comunitária Rural. **Educação Matemática em Debate**, v.4, n. 10, p. 1-23, 2020.
- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996**. Brasília, DF: Presidência da República, [2016]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 05 jul. 2019.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. CNE/CEB. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica**. Brasília, 2013.
- BOURDIEU, Pierre. **Escritos de Educação**. Petrópolis: Editora Vozes, 2015.
- CARNEIRO, Carlos Augusto. **Diversidade sexual no contexto escolar: impasses e desafios**. 2016. Monografia. (Graduação em Pedagogia). Centro Universitário do Espírito Santo - UNESC. Colatina, 2016.
- DIAS, Paloma de Souza. **O professor, as condições de trabalho e os efeitos sobre sua saúde**. 2016. Monografia. (Graduação em Pedagogia). Centro Universitário do Espírito Santo - UNESC. Colatina, 2016.
- FIORENTINI, D. Mapeamento e balanços dos trabalhos do GT-19 (Educação Matemática) no período de 1998 a 2001. In: 25ª Reunião Anual. Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação – ANPED, **Anais...** Caxambu, 29 de setembro a 02 de outubro de 2002. Disponível em: http://www.uerj.br/emenped/paginas/conteudo_producoes/docs_25/mapeamento.pdf Acesso em: 03 de nov. 2017.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1996.
- _____. **Medo e Ousadia: o cotidiano do professor**. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1986.
- MENGA, Ludke; ANDRÉ, Marli E.A.D. **Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.
- MINAYO, Maria Cecília (Org). **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2013.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Conselho Nacional de Educação. **Resolução nº 02/2015, de 1º de julho de 2015**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/agosto-2017-pdf/70431-res-cne-cp-002-03072015-pdf/file>. Acesso em: 07 de jul. 2019.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Conselho Nacional de Educação. **Resolução nº 01/2006, de 15 de maio de 2006**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_06.pdf. Acesso em: 07 de jul. 2019.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Sobre o Programa Proinfância**. Disponível em: <https://www.fn-de.gov.br/programas/proinfancia/sobre-o-plano-ou-programa/sobre-o-proinfancia>. Acesso em: 08 de jul. 2019.

OLIVEIRA, Francieli da Silva. **A importância do profissional da educação no ambiente prisional**. 2017. Monografia. (Graduação em Pedagogia). Centro Universitário do Espírito Santo - UNESC. Colatina, 2017.

PORTUGAL, Barbara. **O lúdico da Educação Infantil: o brincar tecendo fios da aprendizagem**. 2016. Monografia. (Graduação em Pedagogia). Centro Universitário do Espírito Santo - UNESC. Colatina, 2016.

SANTOS, Ana Paula Borges dos Reis Queiroz; SANTOS, Elane Gomes dos. A influência de Paulo Freire no processo de ensino-aprendizagem da Educação de Jovens e Adultos. **Brasil Escola**, 2020. Disponível em: <https://monografias.brasilecola.uol.com.br/pedagogia/a-influencia-paulo-freire-no-processo-ensino-aprendizagem-educacao-jovens-adultos.htm>. Acesso em: 14 de jul. de 2020.

SANTOS, Naiara Pereira dos. **Educação Ambiental: a sensibilização ecológica na educação**. 2015. Monografia. (Graduação em Pedagogia). Centro Universitário do Espírito Santo - UNESC. Colatina, 2015.

SCHIMIDT, Valquiria. **Educação de Jovens e Adultos como transformação social**. 2017. Monografia. (Graduação em Pedagogia). Centro Universitário do Espírito Santo - UNESC. Colatina, 2017.

SEIBEL, Tchayene. **O Olhar docente sobre a utilização das tecnologias de informação e comunicação no processo ensino/aprendizagem de alunos de ensino fundamental: realidades e possibilidades**. 2017. Monografia. (Graduação em Pedagogia). Centro Universitário do Espírito Santo - UNESC. Colatina, 2017.

SOUZA, Kerlley Silva de. **O autismo e as práticas educativas: desafios encontrados pelos professores em uma escola da rede municipal de ensino em Colatina/ES**. 2015. Monografia de Conclusão de Curso de Graduação - Centro Universitário do Espírito Santo. Colatina: UNESC, 2015.

TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude. **O Trabalho Docente**: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

THOMAZI, Marcela Armínio. **Crianças em situação de direitos violados**: estratégias de intervenção da equipe escolas. 2017. Monografia. (Graduação em Pedagogia). Centro Universitário do Espírito Santo - UNESC. Colatina, 2017.

UNESC – Centro Universitário do Espírito Santo. **Regulamento do trabalho de conclusão de curso – TCC**. Colatina: UNESC, 2015.

YOUNG, Michael. Para que servem as escolas. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 28, n. 101, p. 1287-1302, set./dez. 2007. Disponível em <http://www.cedes.unicamp.br>. Acesso em: 08 de jul. 2019.